

# Região Administrativa de Registro

Grupos do IPRS

- Grupo 1
- Grupo 2
- Grupo 3
- Grupo 4
- Grupo 5



## Apresentação

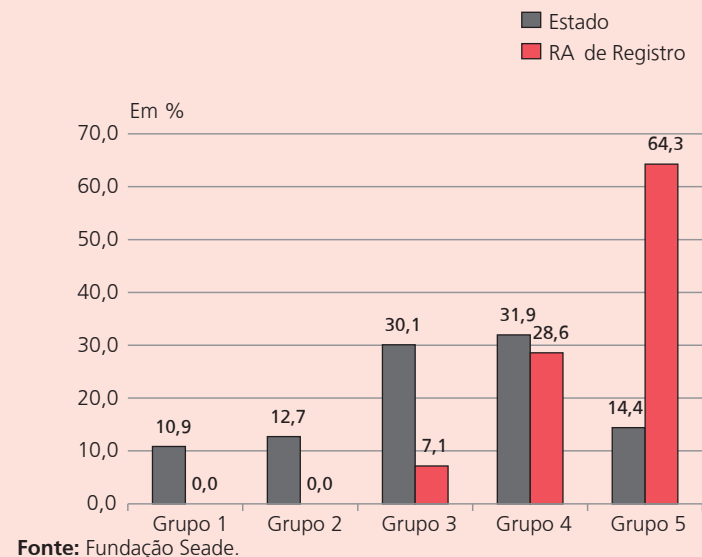
A Região Administrativa de Registro, com quase 270 mil habitantes em 2012, é a menor do Estado em termos populacionais (0,64% do total estadual) e apresenta índice de riqueza municipal bastante reduzido, bem como indicadores de longevidade e escolaridade abaixo das médias estaduais. No *ranking* dos componentes do IPRS, a região ocupa a 16ª posição em riqueza (31 pontos), a 14ª em longevidade (64) e a 15ª em escolaridade (48).

O PIB da RA foi de R\$ 3,8 bilhões em 2011, o que corresponde a 0,3% da riqueza gerada no Estado de São Paulo. Essa pequena participação decorre, em boa medida, do fato de que parcelas expressivas do território da região estão sob o regime de proteção ambiental, abrigando a maior porção de mata atlântica existente hoje no país. Com uma economia pouco industrializada, voltada para agropecuária, mineração e turismo, o indicador de riqueza da RA reflete a presença de municípios pronunciadamente mais pobres do que o restante das cidades paulistas, com pontuação inferior à metade da média estadual – como é o caso de Eldorado (19), Sete Barras (22) e Barra do Turvo (22) – e também indicadores de riqueza abaixo da média do Estado, mesmo entre os municípios mais ricos da região, como Ilha Comprida (36), Cajati (36) e Registro (35). No que se refere à dimensão longevidade do IPRS, a RA de Registro, com 64 pontos, permaneceu abaixo da média estadual (70). O indicador de escolaridade da região também continuou inferior ao observado no Estado (48 e 52, respectivamente). Merece destaque o município de Cananéia, que, apesar de possuir baixo nível de riqueza, apresenta indicadores de longevidade e escolaridade superiores às médias estaduais.

Em razão do reduzido indicador de riqueza, a RA de Registro não possui cidades nos Grupos 1 e 2 do IPRS. Dos 14 municípios da região, apenas Cananéia pertence ao Grupo 3, que se caracteriza por possuir baixa riqueza, contrapondo bons indicadores de escolaridade e longevidade; quatro (Cajati, Eldorado, Iguape e Itariri) fazem parte do Grupo 4, que apresenta baixa riqueza e indicadores de escolaridade e longevidade em níveis intermediários; e os nove demais (Barra do Turvo, Ilha Comprida, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Registro

2012	RA de Registro
<b>População total (em mil habitantes)</b>	<b>269,7</b>
Taxa de crescimento anual da população (%) 2010/2012	0,09
Razão de sexo (homens por 100 mulheres)	100,58
População com menos de 15 anos (%)	25,02
População com 60 anos ou mais (%)	13,21
<b>Fonte:</b> IBGE; Fundação Seade.	

## Distribuição dos municípios, por grupos do IPRS 2012



e Sete Barras) classificam-se no Grupo 5, marcado por baixa riqueza e indicadores sociais insatisfatórios. A distribuição da população dos municípios da RA, segundo os Grupos do IPRS, exibe também elevada concentração no Grupo 5, englobando 62,9% dos habitantes da região – destacando-se neste Grupo o município de Registro, com 20,1% do total da RA –, seguido pelo Grupo 4, com cerca de um terço da população (32,6%). O Grupo 3, composto exclusivamente por Cananéia, conta com 4,5% da população regional.

Em relação a 2010, metade dos municípios da região migrou para grupos diferentes do IPRS, em 2012, sendo que apenas dois mudaram para um grupo de características mais favoráveis: Cananéia, que manteve o elevado nível de longevidade e melhorou na escolaridade, passou do Grupo 4 para o

A Região Administrativa de Registro, no sul do Estado, ocupa uma área de 12.132,72 km<sup>2</sup>, o que corresponde a 4,9% do território paulista. Formada por 14 municípios, a RA possui apenas uma região de governo, a de Registro. Em 2012, 41,3% da população da RA se concentrava em três cidades com mais de 25 mil habitantes: Registro, Iguape e Cajati. Registro é o maior centro dessa região, onde residem cerca de 54 mil pessoas, o equivalente a 20,1% da população regional. Entre 2010 e 2012, a população da RA cresceu aproximadamente 0,09% ao ano, em um ritmo muito inferior à média estadual de 0,9%, apresentando ainda uma taxa de urbanização de 72,0% (2012), bem abaixo da média estadual (96,1%).

A região localiza-se no chamado Vale do Ribeira, que se refere à bacia hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape e ao Complexo Estuarino Lagunar de Iguape, Cananéia e Paranaguá. Além de possuir uma grande reserva de mata atlântica, a RA abriga a maior parte das comunidades quilombolas do Estado, bem como importantes comunidades indígenas e caiçaras, que detêm um conhecimento tradicional no manejo e preservação dos recursos naturais regionais. Nesse contexto, a estruturação de atividades econômicas demanda particular atenção com a preservação ambiental e cultural.

Grupo 3; e Itariri, cujo avanço na longevidade levou-o do Grupo 5 para o Grupo 4. Pioraram seu posicionamento Iguape, Ilha Comprida, Jacupiranga, Pedro de Toledo e Registro, passando do Grupo 4 para o 5, devido, principalmente, a perdas no indicador de longevidade.

## Riqueza

O indicador agregado de riqueza municipal do IPRS da RA de Registro passou de 29 para 31 pontos, entre 2010 e 2012. Embora esse crescimento de dois pontos tenha sido um pouco mais intenso do que o verificado para o Estado, de apenas um ponto (de 45 para 46 no período), a RA ainda apresenta níveis bastante retraídos nessa dimensão, permanecendo na última posição do *ranking* de regiões. A maior pontuação no indicador de riqueza pertence aos municípios de Ilha Comprida e Cajati, ambos com 36 pontos, e a menor corresponde a Eldorado, com 19. Dos 14 municípios da região, houve expansão da riqueza em dez, com destaque para Cananéia, cujo indicador aumentou quatro pontos, e Cajati, Itariri e Registro, onde se observou ampliação de três pontos. Pariquera-Açu e Pedro de Toledo mantiveram inalterado seu indicador de riqueza, ao passo que em Barra do Turvo e Eldorado houve decréscimo de um ponto.

Entre 2010 e 2012, todos os componentes do indicador de riqueza da RA tiveram crescimento, quase sempre acima da média estadual: o consumo de energia residencial por ligação aumentou 4,1% (contra 3,9% do Estado); a renda média dos postos formais de trabalho elevou-se em 10,8% (contra 4,5% do Estado); e o valor adicionado fiscal *per capita* ampliou-se em 15,4% (contra -0,4% do Estado). O consumo de energia elétrica no comércio, na agricultura e nos serviços por ligação foi o único item em que a região teve acréscimo menor do que a média do Estado (7,6% contra 8,6%).

A geração de riqueza na RA de Registro vem, sobretudo, da exploração de seus recursos naturais, sendo que a estrutura produtiva regional é modesta. O setor agrícola caracteriza-se pela diversidade de culturas, como as lavouras de banana, chá, palmito pupunha, cereais, olerícolas, plantas ornamentais, flores tropicais e mudas de espécies nativas para reflorestamento, ou ainda, no caso da pecuária, com uma produção de bovinos de corte e de leite e bubalinos. O setor industrial da RA envolve alimentos, química, minerais não metálicos e metalurgia básica. Cajati é o único município com perfil industrial e possui o maior parque da região, produzindo cimento, argamassa, ácido sulfúrico e fosfórico, fertilizantes, ração animal, entre outros produtos.

O município de Registro concentra uma atividade mais expressiva no setor de serviços e responde por 32,0% da geração de riqueza nesse setor na RA. Essa cidade abriga o polo educacional do Vale do Ribeira, com presença de *campi* e unidades da Unesp, assim como do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Iguape, Ilha Comprida e Cananéia, por sua vez, exploram o turismo.

Observando-se a distribuição do valor adicionado (VA) em relação aos três setores de atividade econômica, enfatiza-se a importância da agropecuária na geração de riqueza da RA. A partir dos dados de 2012, verifica-se que este setor de atividade é o que possuía a maior participação no VA do Estado, com uma fatia de 2,1% do VA agropecuário paulista. Em contraste, a contribuição do VA da indústria é bastante diminuta, apenas 0,2% do VA do Estado, bem como do setor de serviços, no qual a região é responsável por 0,3% do VA estadual. Quanto à distribuição do VA, segundo os setores internamente à região, percebe-se que, em 2012, o perfil da RA alterou-se um pouco, com crescimento relativo do setor de serviços, fazendo a agropecuária perder participação e ficar praticamente empatada com a indústria, que até então se mantinha mais isolada na terceira posição. Assim, do VA total da região em 2012, os serviços responderam por 71,5%, seguidos pela indústria (14,3%) e agropecuária (14,2%).

## Longevidade

De 2010 a 2012, a RA de Registro apresentou ligeiro recuo no indicador agregado de longevidade, passando de 65 para 64 pontos, enquanto a média estadual variou de 69 para 70 pontos. O desempenho regional, no período, deveu-se a movimentos opostos observados nos componentes do indicador. Assinalaram-se pioras relativas na taxa de mortalidade infantil (de 11,53 para 13,58 óbitos por mil nascidos vivos, contra 11,49 no Estado) e na de pessoas de 15 a 39 anos (de 1,66 para 1,75 óbito por mil pessoas nesse grupo etário, contra 1,33 na média estadual), que foram parcialmente compensadas pelo decréscimo nas taxas de mortalidade perinatal (de 16,59 para 15,71 óbitos por mil nascidos, contra 13,29 no Estado) e na de pessoas de 60 a 69 anos (de 17,55 para 17,33 óbitos por mil pessoas nessa faixa de idade, contra 16,11 no Estado). Em termos relativos, a RA apresentou diminuição de 5,3% na taxa de mortalidade perinatal e ligeiro recuo de 1,2% na de idosos, ao passo que as taxas de mortalidade infantil e de 15 a 39 anos aumentaram 17,8% e 5,0%, respectivamente. No Estado, as reduções foram de 3,9% na taxa de mortalidade infantil, 1,1% na de 15 a 39 anos e 3,2% na de 60 a 69 anos. Já a taxa de mortalidade perinatal manteve-se praticamente estável (0,2%).

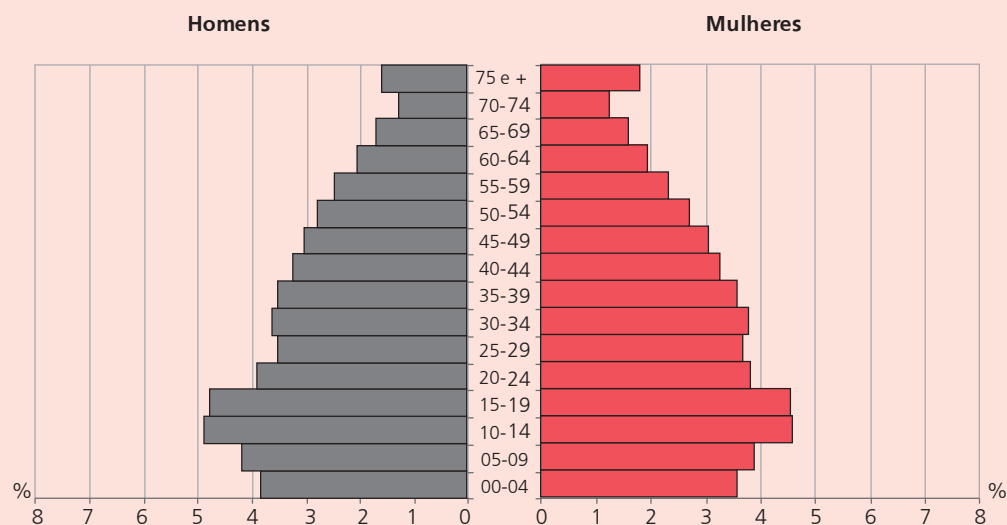
Houve melhora nos indicadores agregados de longevidade em cinco dos 14 municípios da região, com destaque para Miracatu, com aumento de 11 pontos – pelo recuo em todas as taxas de mortalidade, as quais, no entanto, devem ser analisadas de forma cuidadosa, por estarem sujeitas a variações relativamente grandes de um período para outro, devido ao pequeno contingente populacional do município. Destaca-se também o avanço observado em Itariri, cujo indicador passou para a categoria média, propiciando a mudança do município do Grupo 5 para o Grupo 4. Apesar do aumento em seu indicador de longevidade, Miracatu continua exibindo, nessa dimensão, pontuação no

extremo inferior, com o menor escore entre os municípios da região (52). No outro extremo, Cananéia permanece com o melhor escore nessa dimensão, com 78 pontos, oito acima da média estadual.

Ao analisar a pirâmide etária, percebe-se que a RA possui uma distribuição um pouco distinta daquela observada para o Estado, com uma base (a parcela da população mais jovem) mais pronunciada, sobretudo na faixa etária de 10 a 14 anos. Ainda assim, a região segue a tendência demográfica de envelhecimento da população. Neste contexto, verificam-se a diminuição da taxa de fecundidade e o crescimento do índice de envelhecimento da população (razão porcentual entre a população de idade superior a 60 anos e aquela com menos de 15 anos). A taxa de fecundidade da RA, que em 2000 era de 85,8 nascimentos por mil mulheres entre 15 e 49 anos, num patamar bem acima da média estadual naquele ano (65,6), passou para 57,5 em 2010 e para 56,9 em 2012, aproximando-se da média do Estado (51,9). Ao mesmo tempo, o índice de envelhecimento, que em 2000 correspondia a 27,7%, passou para 47,4% em 2010 e atingiu 52,8% em 2012, ficando 6,1 pontos percentuais abaixo da média estadual (58,9%) para o mesmo ano. A proporção entre a população masculina e a feminina (razão de sexos), em 2012, foi de 100,6 homens para cada 100 mulheres, a maior entre as regiões administrativas do Estado, bem acima da média estadual, de 94,8.

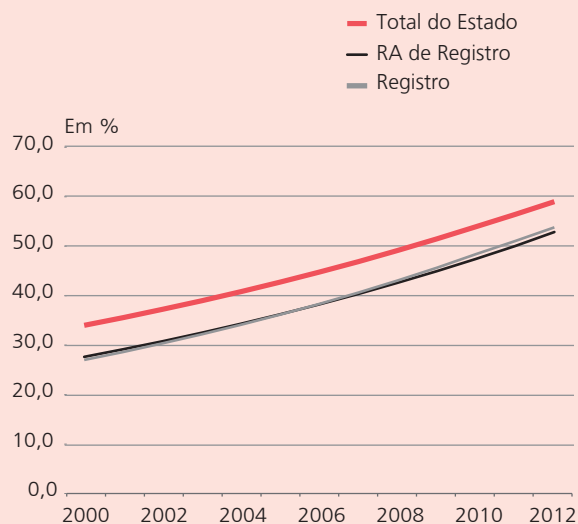
## População, por grupos etários, segundo sexo RA de Registro – 2012

**População: 269.727**



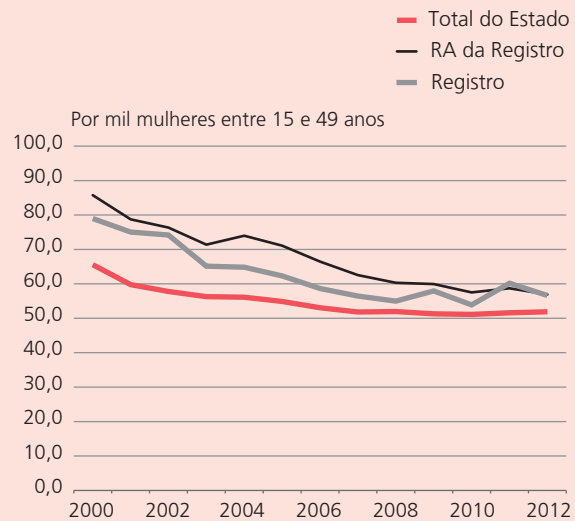
Fonte: IBGE; Fundação Seade.

## Índice de envelhecimento 2000-2012



Fonte: Fundação Seade.

## Taxa de fecundidade geral 2000-2012



Fonte: Fundação Seade.

## Escolaridade

Mantendo a situação verificada em 2010, a RA de Registro apresentou níveis de escolaridade baixos, pois o aumento de quatro pontos observado em seu indicador agregado (de 44, em 2010, para 48 pontos, em 2012) não foi suficiente para aproximá-lo da média estadual, uma vez que esta também cresceu quatro pontos, passando de 48 para 52. A maioria dos municípios (12 entre os 14) mostrou crescimento nessa dimensão, com destaque para Pedro de Toledo, Sete Barras, Barra do Turvo, Juquiá, Cananéia, Eldorado e Itariri, que registraram incremento igual ou superior a seis pontos. Apesar desse desempenho positivo, apenas Cananéia conseguiu alcançar um nível considerado médio nessa dimensão, com 54 pontos, ao passo que os demais municípios da região ficaram na categoria de baixa escolaridade, com indicadores inferiores à média estadual. Barra do Turvo continua ocupando o extremo inferior da distribuição do indicador de escolaridade do IPRS, embora tenha praticamente dobrado seu indicador no período entre 2008 e 2012 (de 20 para 39).

Quanto à distribuição populacional segundo a dimensão escolaridade, apenas 4,5% da população reside em municípios da categoria média escolaridade, enquanto 95,5% pertencem àqueles classificados na categoria baixa.



No que tange à cobertura escolar, a taxa de atendimento às crianças de 4 e 5 anos (89,3%) é inferior à do Estado (96,8%). O crescimento da taxa de atendimento foi de 16,1 pontos percentuais, acima da média de avanço do Estado (12,0 p.p.). Todos os municípios da região tiveram melhora quanto a essa variável. Dois deles, Barra do Turvo e Juquiá, representantes dos maiores crescimentos no componente, registraram aumento de 30,3 e 29,0 pontos percentuais, respectivamente. Destacam-se, ainda, os municípios de Eldorado, Sete Barras, Registro e Pariquera-Açu, com mais de 95% de atendimento às crianças de 4 e 5 anos. As menores taxas desse componente foram exibidas por Itariri (65,4%) e Jacupiranga (69,1%).

Com relação ao desempenho escolar, entre 2010 e 2012,<sup>1</sup> a RA de Registro exibiu ligeiro recuo nas médias das proporções de alunos do 5º e 9º anos do ensino fundamental da rede pública que atingiram pelo menos o nível adequado nas provas de língua portuguesa e matemática. Em 2012, essas médias foram de 36,7% e 16,1%, respectivamente, inferiores às médias estaduais, de 42,9% e 19,2%. Especificamente no que se refere ao 5º ano, os municípios com os melhores desempenhos foram Cananéia, Jacupiranga, Sete Barras, Pedro de Toledo e Ilha Comprida, embora tenham se situado pouco acima de 40%. Entre aqueles com os piores desempenhos, encontram-se Barra do Turvo (25,7%) e Registro (31,3%). Quanto ao 9º ano, o melhor desempenho foi alcançado por Ilha Comprida, com 23,9%, e o pior foi o de Juquiá, com 10,5%.

Por fim, no que diz respeito ao fluxo escolar, a taxa de distorção idade-série no ensino médio na região, de 12,5%, foi menor do que a registrada pelo conjunto estadual (16,3%). Jacupiranga é o único município da região em que esse indicador é inferior a 10%. Ilha Comprida e Pedro de Toledo apresentaram as taxas de distorção idade-série mais elevadas, acima dos 20%. ■

1. Os dados são referentes aos anos de 2009 e 2011, conforme notas metodológicas.